

Cristina Zulian da Silva\*, Andrea Machado Leal Ribeiro,

\*Aluna Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ([tinazuli@terra.com.br](mailto:tinazuli@terra.com.br))

## INTRODUÇÃO

Os sub-produtos do arroz são ingredientes importantes para alimentação animal no RS em função de sua grande disponibilidade local. No entanto, esses ingredientes, devido à presença de fatores antinutricionais têm sua digestibilidade afetada quando utilizados por animais não ruminantes.

## OBJETIVO

Comparar a digestibilidade dos nutrientes do farelo de arroz desengordurado desfitinizado (FADD) e do farelo de arroz desengordurado (FAD), com e sem o uso da enzima fitase, medir a energia digestível (ED) do FADD para suínos em crescimento.

## MATERIAL E MÉTODOS

- ✓ 36 suínos, machos castrados, alojados em gaiolas metabólicas
- ✓ dois períodos consecutivos de 10 dias (5 dias adaptação e 5 coleta total de fezes e urina)
- ✓ Peso: 29±0,73 kg e 37±0,55kg no primeiro e segundo períodos.
- ✓ 5 tratamentos, 7 repetições
- ✓ Método de substituição a partir de uma dieta referência (DR)
- T1 - DR1 à base de milho e farelo de soja
- T2 - DR2 à base de milho e farelo de soja + 100mg/kg de fitase
- T3 - 700g/kg de DR1 + 300 g/kg de FAD
- T4 - 700g/kg de DR1 + 300 g/kg de FAD + 200mg/kg de fitase
- T5 - 700g/kg de DR1 + 300g/kg de FADD

## RESULTADOS

Tabela 1. Consumo e coeficientes de digestibilidade da dieta referência 1 (DR1), dieta referência 2 (DR2), DR1 + farelo de arroz desengordurado (DR1+FAD), DR1 + farelo de arroz desengordurado + fitase (DR1+FAD+FIT) e DR1 + farelo de arroz desengordurado desfitinizado (DR1+FADD) para suínos em crescimento

Variável	Diets					P	EPM <sup>b</sup>
	DR1 (T1)	DR2 (T2)	DR1+FAD (T3)	DR1+FAD+FIT (T4)	DR1+FADD (T5)		
Consumo de matéria seca (g dia <sup>-1</sup> )	1550	1550	1580	1540	1540	0,5	0,09
Coef. de digestibilidade aparente							
Matéria Seca	0,873a	0,874a	0,775d	0,801b	0,788c	<0,0001	0,35
Energia Bruta	0,884a	0,881a	0,813c	0,826b	0,818bc	<0,0001	0,31
Proteína Bruta	0,852a	0,849a	0,744c	0,777b	0,783b	<0,0001	0,69
Cálcio	0,651a	0,682a	0,411c	0,557b	0,444c	<0,0001	1,42
Fósforo	0,471b	0,560a	0,151e	0,344c	0,289d	<0,0001	1,89
Energia digestível (MJ/kg <sup>-1</sup> )	14,62a	14,53a	13,01d	13,28c	13,48b	<0,0001	0,06
Energia metabolizável (MJ/kg <sup>-1</sup> )	14,27a	14,18a	12,71d	12,95c	13,31b	<0,0001	0,06

<sup>a</sup>Médias seguidas por letras iguais na linha, não diferem entre si pelo LS-Means (P<0,05). P: significância estatística.

<sup>b</sup>Erro padrão médio.

- ✓ Fitase melhorou o aproveitamento de Ca, P, digestibilidade da MS, energia e proteína do FAD;
- ✓ A energia e a proteína do FADD apresentaram uma digestibilidade superior a do FAD demonstrando que o processo de desfitinização demonstrou ser capaz de melhorar o aproveitamento dos nutrientes pelos suínos;
- ✓ A ED do FADD para suínos em crescimento foi de 2546 kcal/kg.

## CONCLUSÕES

Tanto o processo de desfitinização quanto o uso da enzima fitase aumentam o aproveitamento os nutrientes do farelo de arroz pelos suínos em crescimento, diminuindo desta forma a excreção de nutrientes e a poluição por dejetos.